



IPREJAN

Instituto de Previdência Municipal de Jandira

“Onício de Brito Vilas Boas”

Rua Henrique Dias, 433 – Vila Anita Costa, Jandira – SP Cep.: 06600-150
C.N.P.J. 04.725.003/0001-43 Inscrição Isento Fone (11) 4707-5074 / 4707-6445 / 4707-6446
e-mail: iprejan@terra.com.br



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 002/2016

Data: 27/04/2016

Participantes: Agnes Ap. Moraes Vigh de Oliveira – Chefe da Divisão Téc. Administrativa e Financeira, Amaro Ferreira de Souza – Membro do Conselho Fiscal, Maria Aparecida da Silva Gomes Pereira - Coordenadora do Departamento, Administrativo e de Benefícios, Claudio Bessa – Responsável Técnico - Diretor Executivo.

Às 14hs30min do dia vinte e sete do mês de abril de dois mil e dezesseis, atendendo a convocação formalizada via e-mail, que fará parte integrante desta ata como Anexo I, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, a secretária procedeu à leitura da ordem do dia, constante da carta convocatória, que passou a ser objeto de análise pelos presentes, nos termos do Regimento Interno do Comitê de Investimentos: **1) Análise do cenário macroeconômico de curto prazo**; Conforme o Panorama de abril, enviado pela consultoria financeira Crédito & Mercado, fazendo parte integrante desta ata como Anexo II, INTERNACIONAL Para a diretora gerente do Fundo Monetário Internacional – FMI, a recuperação da economia global ainda é muito lenta e frágil, diante dos riscos de desaceleração da China e do fraco crescimento nos países em desenvolvimento. A boa notícia é que a recuperação é contínua, há crescimento e ausência de crise. A notícia não tão boa é que essa recuperação permanece aquém do que se esperava e estão aumentando os riscos de que ela não dure. Os inúmeros cortes nas taxas de juros e os trilhões de dólares gastos na compra de ativos foram insuficientes para estimular a inflação nas economias desenvolvidas. Os bancos centrais poderão necessitar mergulhar ainda mais fundo em território desconhecido, depois do Banco Central Europeu – BCE e o Banco do Japão, por exemplo, terem avançado na prática de taxas de juros negativas. Ou seja, dos bancos pagam para terem recursos depositados no banco central. Não basta que o dinheiro disponível para o consumo das famílias e dos investimentos empresariais seja barato. É necessário que essas ações se materializem com a efetiva disposição em consumir e em investir. EUROPA Em março, a inflação na zona do euro apresentou leve melhora, mas continuou em território negativo. Depois de ter caído 0,2% em fevereiro, o índice de preços ao consumidor recuou 0,1% em março. Só os preços da energia retrocederam 8,7%. Para reverter esse quadro e tentar mais uma vez afastar o fantasma da deflação, o BCE, em sua última reunião, adotou medidas audaciosas e inesperadas. Reduziu a sua taxa básica de juros de 0,05% para zero e reduziu a taxa de juros para depósitos bancários de -0,3% para -



IPREJAN

Instituto de Previdência Municipal de Jandira

“Onício de Brito Vilas Boas”

Rua Henrique Dias, 433 – Vila Anita Costa, Jandira – SP Cep.: 06600-150

C.N.P.J. 04.725.003/0001-43 Inscrição Isento Fone (11) 4707-5074 / 4707-6445 / 4707-6446

e-mail: iprejan@terra.com.br



0,4%. Anunciou que iria oferecer empréstimos com prazo de quatro anos aos bancos comerciais, sob um arranjo que pagaria juros aos bancos por recursos que emprestem a companhias e consumidores e comunicou que expandiria suas compras de títulos do governo e outros ativos de € 60 bilhões para € 80 bilhões por mês. E também anunciou que passaria a comprar títulos empresariais, e não só governamentais, como parte do seu programa de aquisição de ativos. Ao mesmo tempo, cortou a sua projeção de inflação em 2016 de 1% para 0,1% e a de 2017 de 1,6% para 1,3%. A boa notícia da região é que a taxa de desemprego caiu para 10,3% em fevereiro, quando um ano antes foi de 11,2%. EUA A terceira revisão da evolução da atividade econômica americana, no quarto trimestre de 2015, divulgada pelo Departamento de Comércio, mostrou que o Produto Interno Bruto – PIB, cresceu a uma taxa anual de 1,4%, depois de avançar 2% no trimestre anterior e de 2,4%, no ano, a mesma taxa registrada em 2014. Os economistas esperavam uma alta de 1% no quarto trimestre. Essa expansão decorreu de um ritmo mais forte dos gastos dos consumidores, que respondem por mais de dois terços da atividade econômica dos EUA. Eles cresceram 2,4% contra 2% divulgado na segunda revisão. Em março, o indicador da atividade industrial teve expansão, pela primeira vez desde agosto de 2015, e o da confiança dos consumidores aumentou mais que o previsto. Já a criação de vagas no mercado de trabalho não-rural, também cresceu mais que a estimativa. O mercado esperava que fossem abertos 210 mil novos postos de trabalho, quando na realidade foram abertos 215 mil. Principalmente no comércio varejista, na construção civil e no setor de saúde. Por sua vez, a taxa de desemprego subiu de 4,9% para 5%, na medida em que mais pessoas passaram a procurar emprego. Em sua reunião no dia 16 de março, o comitê de política monetária do banco central dos EUA, o FED, decidiu manter a taxa básica de juros entre 0,25% e 0,50%, dada a preocupação com os riscos de desaceleração da atividade econômica global, que autorizaram a postura cautelosa da autoridade monetária. ÁSIA Conforme o XIII Plano Quinquenal 2016-2020, divulgado perante a Assembleia Nacional Popular, logo no início de março, o governo chinês espera um crescimento do PIB entre 6,5% e 7% em 2016, e que ele atinja US\$ 13,8 trilhões em 2020. Ao final do ano passado estava situado em US\$ 10,3 trilhões. O país enfrenta importantes desafios. O de transformar o seu padrão de crescimento, quantitativa e qualitativamente. O da forma de gerir, de maneira relativamente suave, a desaceleração inevitável, de uma economia que já chegou a crescer quase vinte por cento ao ano. O de como administrar a relação da China com a economia mundial e de como gerir a evolução política interna do país. No encontro, foi também enfatizada a necessidade de uma economia mais inovadora e a urgência do controle da poluição ambiental. Para o primeiro-ministro Li Keqiang, o país tem ferramentas suficientes para manter a economia estável, apesar dos problemas estruturais profundamente enraizados. Apesar da agência Standard&Poor's ter cortado a perspectiva para o rating de crédito soberano da China, de estável, para negativo, ao afirmar que agenda de reformas do governo deve avançar em ritmo mais lento que o esperado, o mercado financeiro chinês se animou com uma surpreendente recuperação da atividade industrial, em março, depois de meses de queda. No Japão, o banco central local manteve a taxa básica de juros em -0,1% e disse que vai manter o seu significativo programa de compra de ativos nos



IPREJAN

Instituto de Previdência Municipal de Jandira
“Onício de Brito Vilas Boas”

Rua Henrique Dias, 433 – Vila Anita Costa, Jandira – SP Cep.: 06600-150
C.N.P.J. 04.725.003/0001-43 Inscrição Isento Fone (11) 4707-5074 / 4707-6445 / 4707-6446
e-mail: iprejan@terra.com.br



níveis atuais, mas deu uma visão pouco otimista sobre a economia, sugerindo que pode adotar mais estímulos para alcançar a meta de inflação, ainda muito baixa. MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL No mês de março, podemos destacar a desvalorização do dólar perante outras moedas e uma boa alta dos principais índices de ações e também das commodities. Com a manutenção dos juros nos EUA, os títulos do tesouro americano, de 10 anos, que tinham rendimento ao redor de 1,80% a.a. no final de fevereiro, terminaram março com um rendimento de 1,72% a.a. Paralelamente, o dólar interrompeu e reverteu um movimento de alta duradoura e se desvalorizou 4,6% perante o euro e 2,03% perante o yen, por exemplo. O enfraquecimento do dólar, por sua vez ensejou a alta de certas commodities, principalmente as metálicas e do petróleo, cujo tipo Brent se valorizou 5% no mês. Como as commodities são cotadas em dólar, o seu enfraquecimento, sobretudo perante o euro, propiciou o aumento de preços, como forma de compensação para os produtores. Além da manutenção dos juros nos EUA, houve também o aprofundamento dos juros negativos e a ampliação dos estímulos quantitativos, principalmente na zona do euro, o que acabou por favorecer as bolsas. Enquanto a americana (S&P 500) avançou 6,60%, a alemã 4,95%, a chinesa (SSE Composite) 11,75% e a do Japão 4,57%. NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA De acordo com o indicador de atividade do Banco Central, o IBC-Br, divulgado em meados de março, a economia registrou, em janeiro, o décimo primeiro mês consecutivo de retração. Desta vez, a queda do indicador foi de 0,61%, e nos doze meses, encerrado em janeiro, a retração foi de 4,48%. Conforme o Relatório de Inflação, divulgado no último dia de março, o Banco Central previu uma queda de 3,5% para o PIB, em 2016. Se tomarmos por base a produção industrial, o quadro pode ser ainda pior. Em fevereiro ela recuou 2,5%, na comparação com o mês anterior e nos dois primeiros meses do ano já acumulou uma queda de 11,8%. Nos últimos doze meses a queda foi um pouco menor, de 9%. Já a taxa de desemprego medida através da Pnad Contínua, alcançou 9,5% no trimestre encerrado em janeiro, sendo que no anterior era de 9%. O número de pessoas desocupadas foi de 9,6 milhões. Por sua vez, a taxa de desemprego apurada através da Pesquisa Mensal de Emprego – PME, realizada em seis regiões metropolitanas do país, cresceu de 7,6% em janeiro, para 8,2% em fevereiro. Nesse mês, o rendimento real dos trabalhadores foi de R\$ 2.227,50, com uma queda de 7,5% na comparação com o ano anterior. SETOR PÚBLICO O setor público consolidado (governo central mais regionais mais estaduais) registrou déficit primário de R\$ 23 bilhões em fevereiro. No ano, o superávit acumulado foi de R\$ 4,9 bilhões, frente a um superávit de R\$ 18,8 bilhões no mesmo período em 2015. Esse foi o pior bimestre para as contas públicas em 15 anos. Em doze meses o resultado primário foi deficitário em R\$ 125,1 bilhões (2,11% do PIB). As despesas com juros foram de R\$ 29,8 bilhões no mês, sendo que em doze meses totalizaram R\$ 513,4 bilhões (8,64% do PIB). Já o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 52,8 bilhões em fevereiro, e acumulou R\$ 638,6 bilhões em doze meses (10,75% do PIB). O déficit nominal do mês foi financiado mediante expansão de R\$ 23,9 bilhões na dívida mobiliária. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou R\$ 4,01 trilhões (67,6% do PIB), elevando-se em 0,2 p.p. em relação ao mês anterior. Ainda em fevereiro, já descontada a



IPREJAN

Instituto de Previdência Municipal de Jandira

“Onício de Brito Vilas Boas”

Rua Henrique Dias, 433 – Vila Anita Costa, Jandira – SP Cep.: 06600-150

C.N.P.J. 04.725.003/0001-43 Inscrição Isento Fone (11) 4707-5074 / 4707-6445 / 4707

e-mail: iprejan@terra.com.br



inflação, a arrecadação do governo federal com impostos caiu 11,5%, em relação ao ano anterior, somando R\$ 87,8 bilhões. INFLAÇÃO Graças à queda na tarifa de energia elétrica, o IPCA fechou o mês de março com uma variação de 0,43%, de novo, um pouco abaixo das previsões. No trimestre acumulou alta de 2,62%, e em doze meses alta de 9,39%. O índice de difusão da inflação, divulgado pelo Valor Econômico caiu, mas ainda permaneceu alto, foi de 69,4%. Os maiores aumentos de preços foram os dos alimentos e do vestuário. Já o INPC, subiu 0,44% em março e acumulou um avanço de 2,93% no ano e de 9,91% em doze meses. Por seu turno, a inflação do aluguel, medida através do IGP-M, registrou alta de 0,51% em março, acumulando um avanço de 11,56% em doze meses. Para o Banco Central, conforme o Relatório de Inflação, a previsão é de que o IPCA subirá 6,6% em 2016. É a primeira vez que, no relatório, estima o indicador acima do teto da meta que é 6,5%. JUROS Em reunião realizada logo no início de março, o Comitê de Política Monetária do Banco Central – COPOM decidiu manter inalterada a taxa Selic em 14,25% ao ano. Novamente, dois diretores foram favoráveis a um aumento de 0,5 p.p. Embora para os economistas do mercado financeiro, conforme revelou o Relatório Focus, a taxa Selic possa cair para 13,75% no final do ano, para o Banco Central, conforme revelou a ata da última reunião, não há essa possibilidade. E através do Relatório de Inflação, os seus dirigentes afirmaram que as condições atuais da economia não permitem trabalhar com a hipótese de flexibilização monetária. CÂMBIO E SETOR EXTERNO A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de março cotada a R\$ 3,5589, com uma desvalorização de 10,57% no mês e acumulando uma desvalorização de 8,86% no ano, e uma valorização de 9,17% em doze meses. Assim, o real foi a moeda com a segunda maior valorização global no trimestre. Em fevereiro, as transações correntes, apresentaram um déficit de US\$ 1,9 bilhão, menor rombo mensal desde agosto de 2009, acumulando em doze meses, déficit de US\$ 46,3 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 5,9 bilhões, enquanto os investimentos em renda fixa uma redução de US\$ 5,9 bilhões. O ingresso líquido em ações foi de US\$ 639 milhões. As reservas internacionais terminaram o mês em US\$ 371,1 bilhões e a dívida externa bruta em US\$ 330,7 bilhões. A Balança Comercial, por sua vez, teve em março um superávit de US\$ 4,43 bilhões. No acumulado do primeiro trimestre do ano, a Balança Comercial registrou um superávit de US\$ 8,39 bilhões. RENDA FIXA Com a perspectiva do impeachment da presidente Dilma e com os rumores de uma possível queda da taxa Selic no segundo semestre do ano, dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês acabou sendo o do IDkA 20A (IPCA) com 20,28% de alta, seguido do IMA-B 5+, com avanço de 8,30% e do IMA-B Total com 5,31%. No ano o melhor desempenho acumulado até março foi do IDkA 20A (IPCA) com 22,28%, seguido do IMA-B 5+ com 12,62% e do IRF-M 1+ com alta de 11,31%. RENDA VARIÁVEL Para o Ibovespa, foi um mês de forte alta. Depois de ter atingido patamares muito baixos, no início do ano, o índice terminou o mês com uma valorização de 16,97%, a maior alta mensal desde outubro de 2002, acumulando em 2016 uma alta de 15,47%. Teve presença firme no mercado o investidor estrangeiro, que foi responsável por um ingresso líquido de R\$ 8,3 bilhões para a compra de ações.



IPREJAN

Instituto de Previdência Municipal de Jandira

"Onício de Brito Vilas Boas"

Rua Henrique Dias, 433 – Vila Anita Costa, Jandira – SP Cep.: 06600-150
C.N.P.J. 04.725.003/0001-43 Inscrição Isento Fone (11) 4707-5074 / 4707-6445 / 4707-6446
e-mail: iprejan@terra.com.br



PERSPECTIVAS MERCADO INTERNACIONAL Todas as atenções estarão voltadas para a próxima reunião do comitê de política monetária do FED, no dia 27 de abril. Em recente pronunciamento, a presidente do órgão, Janet Yellen, disse que os riscos globais não deverão ter um impacto profundo sobre os Estados Unidos, mas que ainda é apropriado que o FED proceda de forma cautelosa ao elevar os juros. De acordo com a ata da reunião de março, a maioria dos membros do comitê é favorável a não elevar os juros em abril e deixá-los, pelo menos por mais um mês, na faixa atual entre 0,25% e 0,50%. No entanto, alguns integrantes mostraram disposição para elevar os juros no próximo encontro, se os dados macroeconômicos seguirem na linha do crescimento moderado da atividade econômica, fortalecendo ainda mais o mercado de trabalho e com a inflação alcançando 2% no médio prazo. MERCADO NACIONAL Em abril, com a votação do impeachment da presidente, os fatos políticos continuarão tendo maior destaque do que os fatos econômicos e assim, influenciando os mercados tanto de renda fixa, quanto de renda variável. No entanto, com a paralisação dos congressistas e com os investimentos privados quase que congelados, a deterioração dos fundamentos macroeconômicos, principalmente no que toca as contas do setor público, continuam se deteriorando. Mesmo que a presidente permaneça ou saia do cargo, as incertezas ainda continuarão sendo enormes. Os mercados já anteciparam uma série de fatos, no que diz respeito à política e a sua confirmação pode não trazer ganhos adicionais para os ativos de renda fixa e variável. No entanto, a não confirmação deles, pode reverter todos os ganhos recentemente obtidos. Também deve ser considerado que o próprio processo de impeachment pode não ter um desfecho rápido, se estendendo até o mês de outubro. Dessa forma, segundo a assessoria financeira, temos que nos ater aos fundamentos da economia e aguardarmos sinais mais claros no sentido de qual o melhor rumo a tomar. Assim, para a renda fixa, recomendam uma exposição da carteira para os vértices de médio prazo (IMA-B 5 e IDKA IPCA 2A) em no máximo 40%. Neste momento, se continuamos na recomendação de se ficar fora de estratégias com exposição para os vértices mais longos (IMA-B, IMA-B 5+, IDKA IPCA 20A e 30A). Os demais recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos, para ativos indexados ao CDI ou IRF-M 1, que mesmo que tenham rendimento menor que a inflação, como ocorreu em janeiro. Nas estratégias que envolvam essencialmente a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), observa ainda que a escassez de linhas de crédito para a produção e consumo gerou uma abertura de spread (prêmio de risco) nas operações que resultam em oportunidades interessantes para investimentos. Com a devida cautela, e respeitados os limites das políticas de investimentos, recomendam avaliar investimentos nestes segmentos. Na renda variável, recomendam uma exposição de no máximo 20% para o segmento, já incluídas alocações em fundos imobiliários - FII's e fundos em participação -FIPs. Embora não haja melhora nos fundamentos econômicos que justifique elevar ainda mais o risco da carteira e mesmo com as altas recentes, o investimento em ações deve ser avaliado com maior atenção, na medida em que existe a possibilidade de importantes ganhos quando as apostas mais otimistas puderem se materializar. Disso tem se aproveitado o investidor estrangeiro, em detrimento do investidor institucional local. Uma estratégia que contemple o investimento gradativo e contínuo, feito



IPREJAN

Instituto de Previdência Municipal de Jandira
“Onício de Brito Vilas Boas”

Rua Henrique Dias, 433 – Vila Anita Costa, Jandira – SP Cep.: 06600-150
C.N.P.J. 04.725.003/0001-43 Inscrição Isento Fone (11) 4707-5074 / 4707-6445 / 4707-6446
e-mail: iprejan@terra.com.br



tanto nos movimentos de alta quanto de baixa, aproveitando-se as janelas de oportunidades que se apresentem e visando a obtenção de resultado no longo prazo, não deve ser desprezada. **2) Análise do fluxo de caixa considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês em curso;** a Sra. Agnes coloca que do total disponível em conta no valor de **R\$ 4.000.000,00, (QUATRO MILHÕES DE REAIS)**, provenientes de repasse da Prefeitura do Município de Jandira. **3) Proposição de investimentos/desinvestimentos considerando avaliações técnicas com relação aos ativos objetos da proposta.** Diante do cenário acima apresentado, e a recomendação da consultoria financeira, Anexo IV e Anexo V desta ata, bem como Panorama de março, decidiu-se aplicação dos recursos nos segmentos **CDI**. Analisando a carteira de investimento Anexo VI, decidiu-se aplicar 50% no segmento de renda fixa e 50% no segmento renda variável, ante o atual cenário político e econômico, conforme apontado pelo panorama da Consultoria Financeira, Crédito e Mercado, ficando decidido pelo comitê de investimentos aplicar na renda variável R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) no Fundo **DAYCOVAL PARNAMIRIM FI MULTIMERCADO CNPJ: 09.274.058/0001-06** cujo fundo é destinado aos investidores que desejem obter rentabilidade superior à dos fundos e títulos de renda fixa convencionais. Tem como objetivo gerar retornos superiores ao CDI no médio prazo, operações de curto prazo em diversos mercados, com alta disciplina na gestão de risco. O objetivo do FUNDO é buscar rentabilidade superior à de instrumentos tradicionais de renda fixa pré ou pós-fixados indexados à taxa SELIC ou a outra taxa de juros, a índices de preço ou à variação cambial, ou ainda, por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, visando a melhor relação retorno/risco. Tem como principais características Alocação de recursos em diversos mercados, visando a melhor relação risco / retorno, através de estratégias de arbitragens, buscando baixa correlação com os índices de mercado e outros fundos, baseado em alta disciplina na gestão de risco. O público alvo é alocação de recursos em diversos mercados, visando a melhor relação risco / retorno, através de estratégias de arbitragens, buscando baixa correlação com os índices de mercado e outros fundos, baseado em alta disciplina na gestão de risco. A taxa de administração é de 1,00% a.a, A taxa de performance é de 20,00% do que exceder CDI, o prazo de resgate é D+ 1, não há taxa resgate ou de saída. Aplicar R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) no **FUNDO XP LONG SHORT FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CNPJ Nº 11.616.403/0001-86** é constituído sob a forma de condomínio aberto e com prazo indeterminado de duração, é uma comunhão de recursos destinados à aplicação em ativos financeiros admitidos pela legislação em vigor, inclusive as Instruções nº s 409/2004, 450/2007, 456/2007, 465/2008, 512/2011 e 522/2012 publicadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observadas as limitações de sua política de investimento. Parágrafo Único O FUNDO tem como público alvo os investidores em geral que buscam obter retorno acima do CDI em períodos superiores a 01 (um) ano. A administração do FUNDO é exercida pelo **BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Presidente Wilson, nº 231, 11º andar, inscrito no CNPJ sob o nº 02.201.501/0001-61, devidamente autorizado à prestação dos serviços de administração de carteira de títulos e valores mobiliários por meio do Ato Declaratório nº 4.620, expedido em 19 de dezembro de 1997, doravante designado **ADMINISTRADOR**. O **ADMINISTRADOR** não tem qualquer influência na gestão da carteira do FUNDO, e nem participa, direta ou indiretamente, do processo de seleção de ativos para o FUNDO e das decisões de compra,



IPREJAN

Instituto de Previdência Municipal de Jandira
“Onício de Brito Vilas Boas”

Rua Henrique Dias, 433 – Vila Anita Costa, Jandira – SP Cep.: 06600-150
C.N.P.J. 04.725.003/0001-43 Inscrição Isento Fone (11) 4707-5074 / 4707-6445 / 4707-6446
e-mail: iprejan@terra.com.br



venda ou manutenção desses ativos na carteira deste, não lhe cabendo qualquer responsabilidade com relação às decisões tomadas pela GESTORA, que é mandatada pelo FUNDO e por seus cotistas, com exclusividade, para cumprir com as atividades descritas no O ADMINISTRADOR apenas toma ciência da realização das operações realizadas pela GESTORA na carteira do FUNDO ao final do dia em que essas foram realizadas, ou no dia útil subsequente. A gestão da carteira do FUNDO compete à XP GESTAO DE RECURSOS LTDA., com sede na Avenida das Américas, número 3434, bloco 7, 2º andar, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ, inscrita no CNPJ sob o nº 07.625.200-0001/89, devidamente autorizada à prestação dos serviços de administração de carteira de títulos e valores mobiliários por meio do Ato Declaratório nº 8650, expedido em 03 de fevereiro de 2006, doravante designada GESTORA. Parágrafo Primeiro Cabe à GESTORA, com exclusividade, realizar a gestão profissional dos títulos, valores mobiliários e demais ativos financeiros integrantes da carteira do FUNDO. A política de investimento do FUNDO consiste em obter retornos superiores ao rendimento do CDI, investindo primordialmente em ativos de renda variável, em posições compradas e/ou vendidas, na forma de ações e/ou de derivativos, sem exposição direcional. As estratégias relativas de renda variável do FUNDO são feitas exclusivamente por meio de análise fundamentalista. Apesar de não ser o foco principal, o FUNDO também pode assumir posições em ativos de renda fixa para remunerar o caixa que não esteja sendo utilizado. A preservação de capital é um princípio fundamental na estratégia de gestão. Artigo 8º O FUNDO mantém, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio investido em cotas do XP LONG SHORT MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO, inscrito no CNPJ sob o nº 19.418.021/0001-50 “Fundo Máster”. O restante de 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido do FUNDO poderá ser mantido em depósitos à vista ou aplicados em: I. títulos públicos federais; II. títulos de renda fixa de emissão de instituição financeira; III. operações compromissadas, de acordo com a regulação específica do Conselho Monetário Nacional – CMN; e IV. cotas de fundos de investimento, independentemente da classe destes. A taxa de administração é de 2,00%, a taxa de saída é de 5%, a taxa de performance é de 20% ao que exceder 0s 100% do CDI e não há taxa de ingresso. No seguimento da renda fixa aplicar R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) no fundo **CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP CNPJ: 11.060.913/0001-10** O fundo destina-se aos Regimes Próprios de Previdência Social dispostos a investir em um fundo de investimento com carteira composta por títulos públicos federais, indexados a taxas pré-fixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços, tendo como parâmetro de rentabilidade o Índice Mercado da ANBIMA B 5 – IMA-B 5. O fundo possui taxa de administração de 0,20% a.a., as aplicações iniciais são de R\$ 1.000,00, a rentabilidade e a liquidez são diárias e seu prazo de duração é indeterminado. O objetivo do fundo é proporcionar a valorização das cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira composta por títulos públicos federais, indexados a taxas pré-fixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços, não constituindo, em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte da administradora, o fundo destina-se aos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das entidades públicas da administração direta, autarquias, fundações públicas, entidades fechadas de previdência complementar, fundos de investimento e fundos de investimento em cotas de fundos de investimento administrados pela



IPREJAN

Instituto de Previdência Municipal de Jandira
“Onício de Brito Vilas Boas”

Rua Henrique Dias, 433 – Vila Anita Costa, Jandira – SP Cep.: 06600-150
C.N.P.J. 04.725.003/0001-43 Inscrição Isento Fone (11) 4707-5074 / 4707-6445 / 4707-6446
e-mail: iprejan@terra.com.br



administradora, entidades abertas de previdência complementar, companhias seguradoras e sociedades de capitalização, previamente cadastrados perante a administradora. Não possui taxa de saída, resgate, performance, entrada. No que se refere ao desenquadramento do **FUNDO BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI**, os membros do comitê decidiram reunir-se na próxima semana em reunião extraordinária para melhor análise e decisão de realocação dos recursos investidos após comparativos com demais fundos de investimentos. **5) DEMAIS ASSUNTOS DE INTERESSE DO COMITE DE INVESTIMENTOS.** Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer o uso da palavra, foi declarada a reunião encerrada, cujas informações serão encaminhadas por relatório ao Conselho Administrativo e Fiscal, conforme determina o regimento interno do Comitê.

Agnes Ap. M. V. de Oliveira - Chefe da Div. Téc. Adm. e Financeira

Maria Ap. da Silva G. Pereira. Coordenadora do dep. Adm. e benefícios

Claudio Bessa. Diretor Executivo

Amaro Ferreira de Souza – Vice presidente do Conselho fiscal